

RESUMO - 11. GÊNERO, SEXUALIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS: ENTRE
INVISIBILIDADES E DISPUTAS NAS MARGENS SOCIAIS | PRESENCIAL

**LESBIANIDADES E DEBATES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS: AÇÕES
POR DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS (1999-2011)**

Maria Cruz Ferraz (mariaferraz.hist@gmail.com)

No final dos anos 1990, os movimentos de lésbicas brasileiras passaram a ocupar espaço em reuniões da Câmara dos Deputados. Os discursos realizados por lideranças desses movimentos sociais apontam para o tensionamento com o poder público e as estratégias para conquista de direitos. Esta comunicação tem o objetivo de apresentar aspectos das disputas e do diálogo entre os movimentos de lésbicas e os(as) parlamentares. Utilizando o acervo documental produzido ao longo de reuniões de comissões, audiências públicas e seminários, busco identificar os principais temas abordados pelas lideranças lésbicas e a transformação da pauta entre os anos 1999 e 2011.

Nesse sentido, debates relacionados a direitos humanos, (in)visibilidades, violências, saúde e educação atravessam os discursos e são fundamentais na construção de propostas de transformação social. Ao analisar os documentos produzidos a partir desses eventos, apresento como os debates sobre lesbianidades são parte de discussões sobre gênero, raça, classe e sexualidades no Brasil e apontam para a integração entre diferentes movimentos sociais. Por fim, é possível identificar, ainda, a reverberação de violências nas reuniões ocorridas na casa legislativa federal. Ainda que os eventos analisados tenham sido voltados para pessoas LGBTs, a reprodução

de invisibilidades na Câmara dos Deputados nos convidam a refletir sobre a forma como esses espaços foram ocupados e os limites dessa participação.

Palavras-chave: lesbianidades; políticas públicas; debates legislativos; movimentos sociais.